



MINISTÉRIO DA TERRA E AMBIENTE

Apresentação:

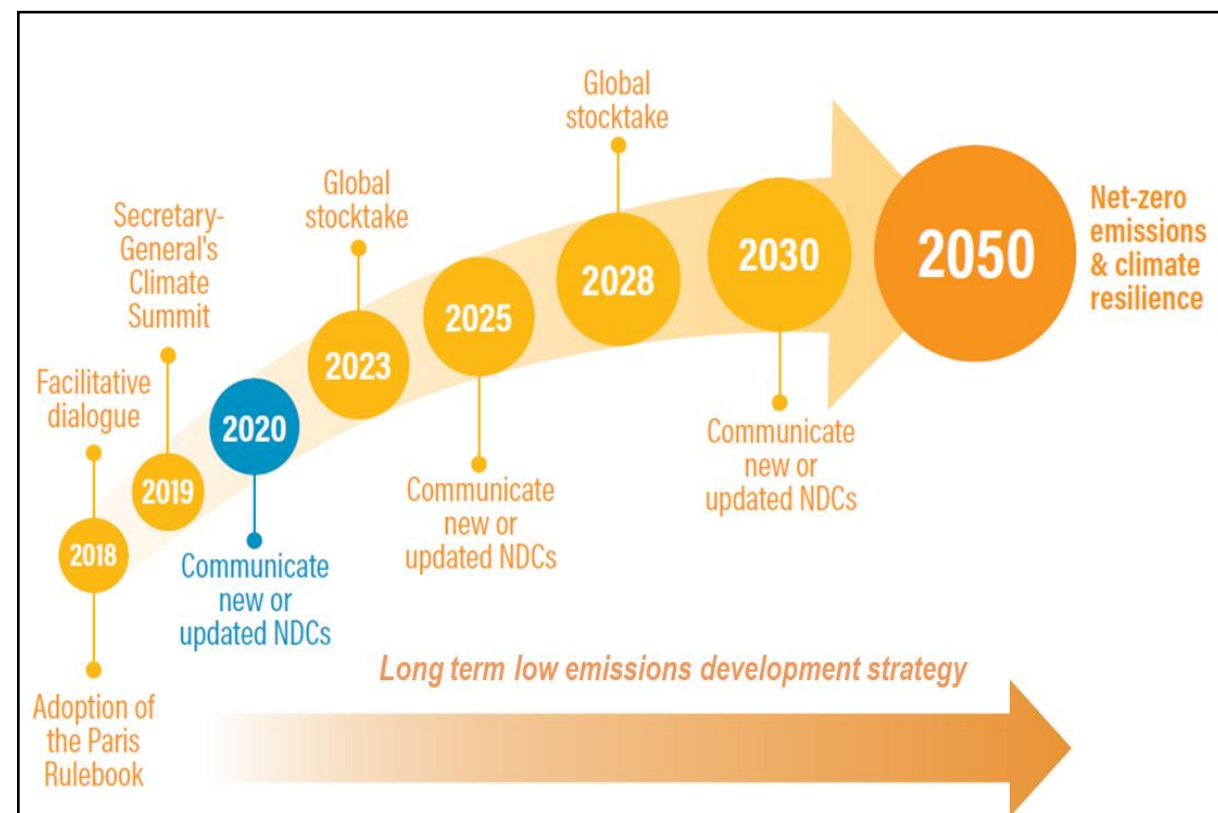
Francisco Sambo

02/06/2024

Contribuição de Moçambique na Agenda Climática Global

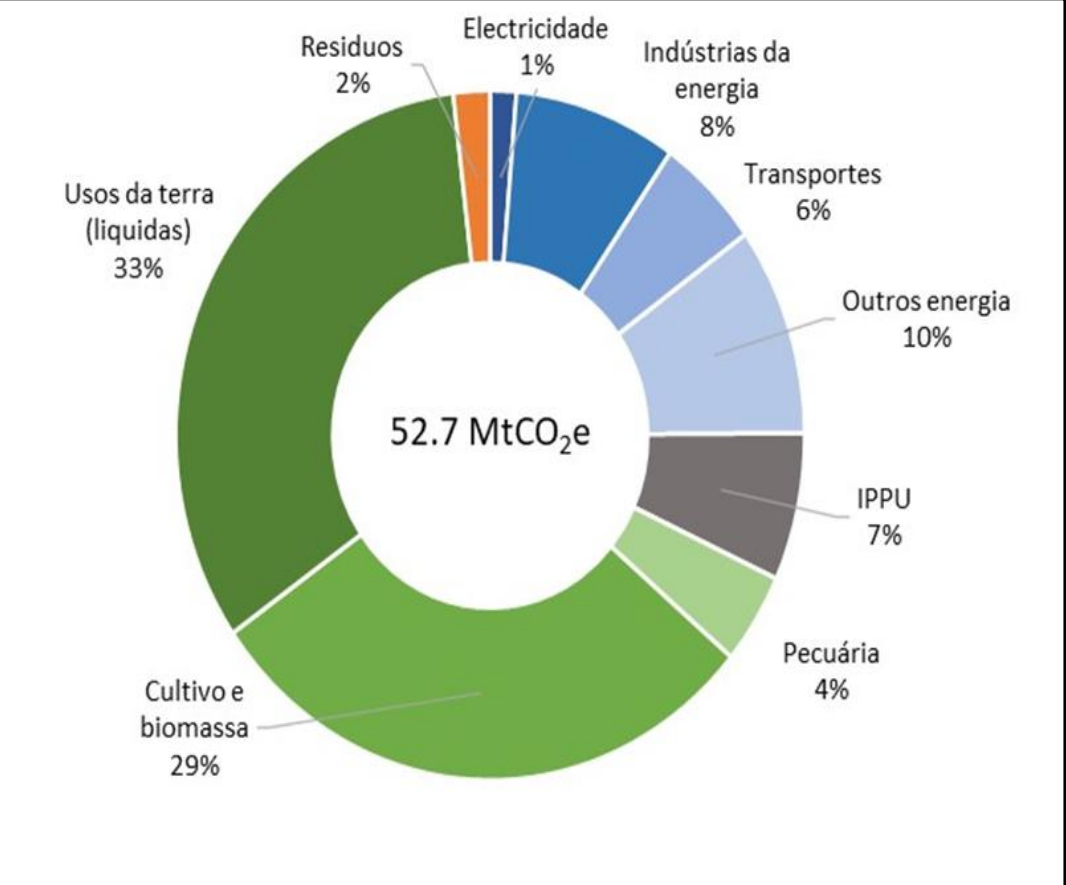
Introdução

- O Acordo de Paris estabelece um Quadro para os países comunicarem novas (e mais ambiciosas) NDCs a cada cinco anos;
- Apelo às partes para que contribuíssem para os esforços globais de transição dos combustíveis fósseis nos sistemas energéticos nesta década crítica
- Esta decisão também incentiva a próxima ronda de contribuições determinadas a nível nacional (NDC), prevista para fevereiro de 2025, a incluir metas ambiciosas de redução de emissões em toda a economia, alinhadas com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5°C.
- Esperava-se que o Global Stocktake fosse uma correcção de rumo necessária para evitar os efeitos mais perigosos das alterações climáticas e garantir que a UNFCCC fosse adequada à sua finalidade.

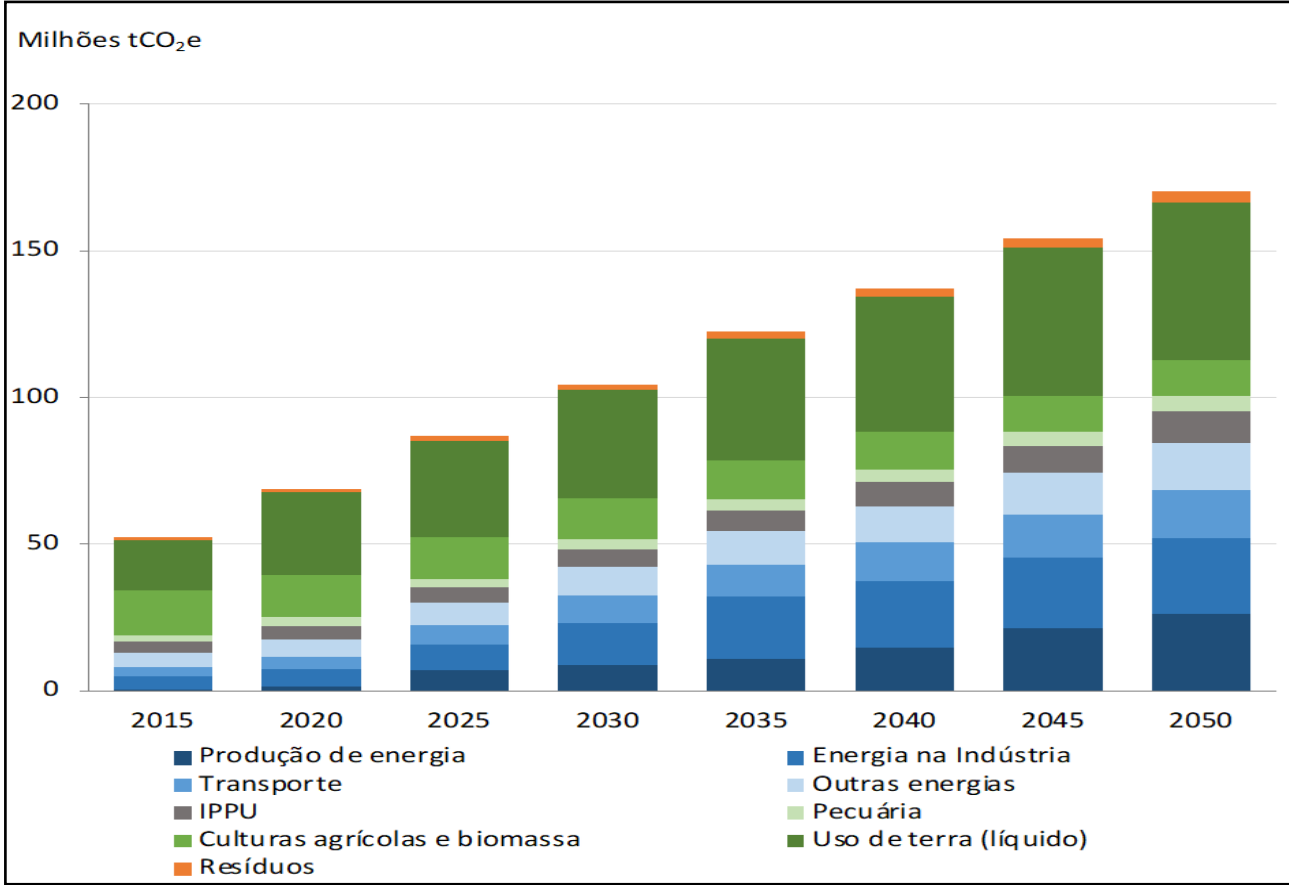


Estratégia de desenvolvimento a longo prazo de baixas emissões de gases com efeito de estufa (LTS-LEDS)

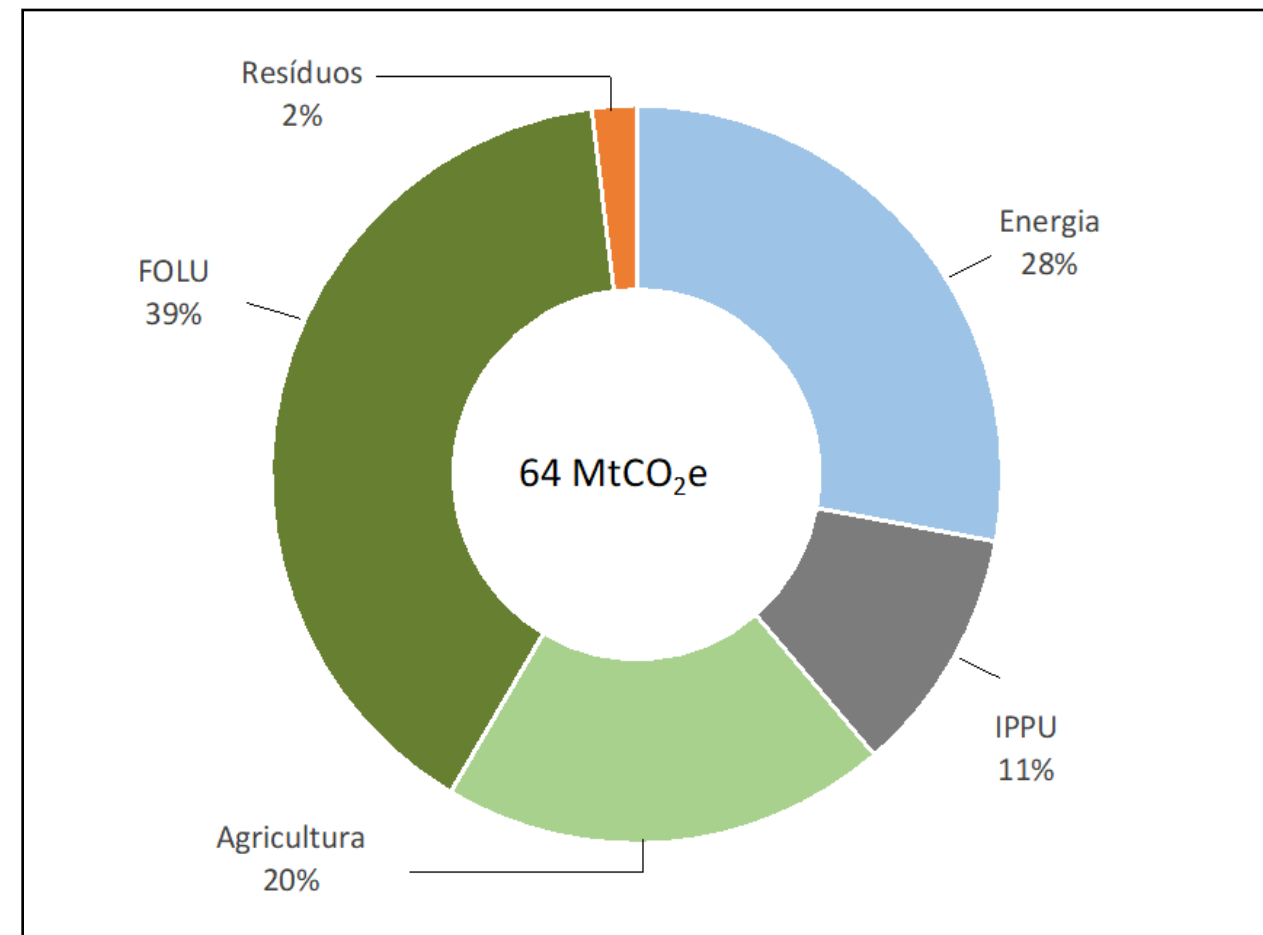
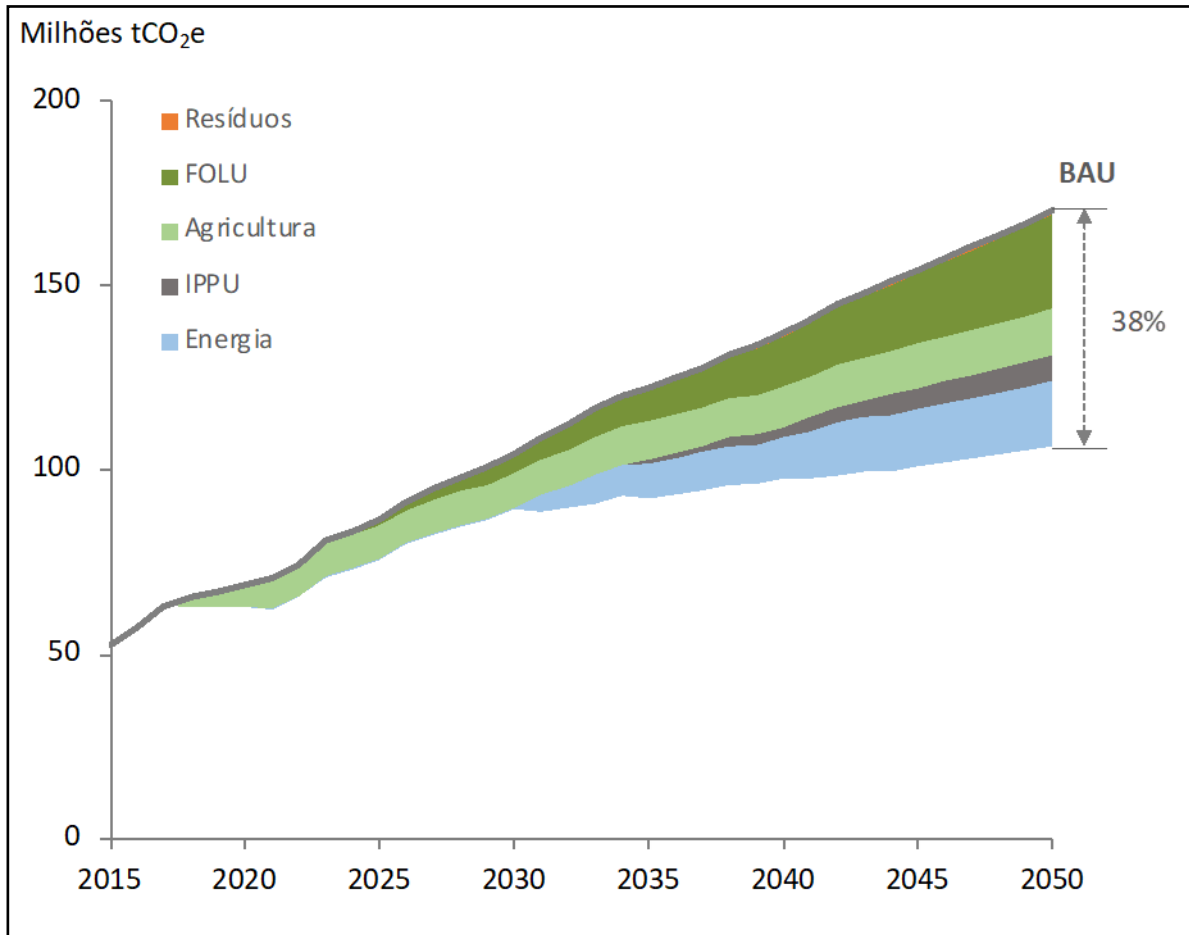
Cenário BAU



Projecções de Emissões



Projeções de redução de emissões

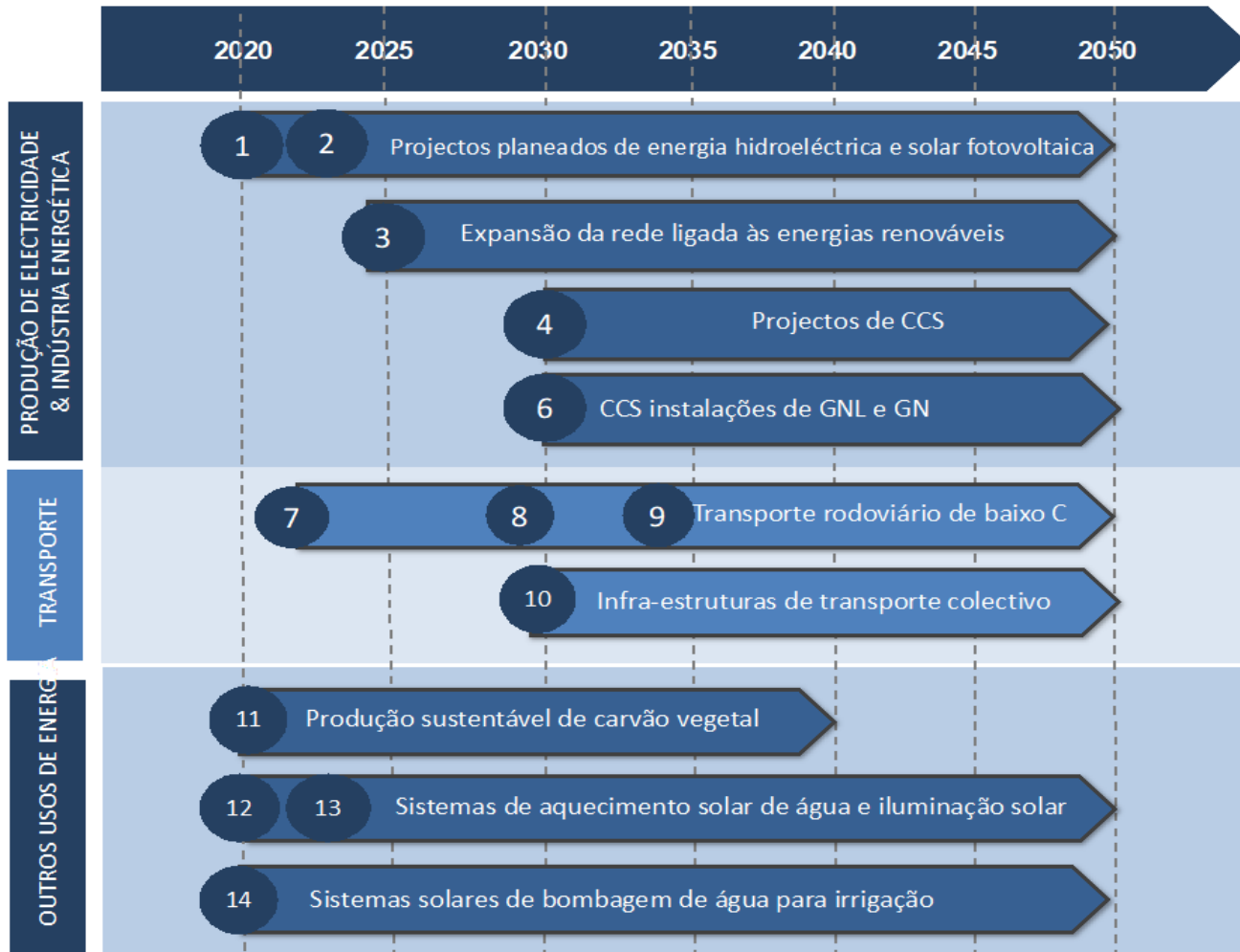


Plano de implementação no sector de energia

- Hidroelétrica *off grid*
- Solar fotovoltaico *off grid*
- Rede ampliada com ligação solar e eólica
- Captura e sequestro de carbono (carvão)
- Captura e sequestro de carbono (centrais de ciclo combinado)
- Captura e sequestro de carbono (gás natural)

- Veículos a gás natural
- Serviços e infraestruturas dos transportes colectivos melhorados
- Mistura com biocombustíveis
- Mobilidade eléctrica
- Produção sustentável de carvão vegetal
- Promoção de solar térmico
- Sistemas de iluminação solar
- Sistemas de bombagem solar para irrigação

Plano de implementação energia - cont...



- 1 Energia hidroeléctrica fora da rede (FUNAE)
- 2 Energia solar fotovoltaica fora da rede (FUNAE)
- 3 Implementar a expansão da rede energias renováveis (Plano Director EDM)
- 4 CCS em novas centrais de carvão
- 5 CCS nas centrais eléctricas CCGT
- 6 CCS no processamento de GNL e gás natural instalações
- 7 Aumento da escala de veículos a GNC
- 8 Mistura de Biocombustíveis
- 9 Veículos Eléctricos (VEs)
- 10 Plano Director dos Transportes Urbanos
- 11 NAMA carvão vegetal
- 12 Expansão do aquecimento solar de água (EDENR)
- 13 Expansão dos sistemas de iluminação solar (EDENR)
- 14 Expansão do bombeamento solar para irrigação (FUNAE)

Primeira NDC Actualizada de Moçambique 2020 - 2025

- **Contribuição na Mitigação**

- Tipo de NDC: medidas, acções, projectos, programas e políticas
- Pressupostos usados para desenvolver os cenários de referência e de projeção de acções de mitigação
- Acções específicas em Sectores cobertos na mitigação: Energia incluindo os transportes, agricultura e pecuária; resíduos
- Gases cobertos: CO₂, CH₄ e N₂O
- Meta de redução: 99.22 Mton de CO₂eq entre 2020 e 2030, sendo que o país reduziu 40.48 no período de 2020 - 2025 com a operacionalização das medidas, acções, projectos, programas e políticas específicas
- Custos Estimados da NDC 1 de Mozambique: USD 21,7 biliões (2020 – 2025) e USD 32 biliões (2026 – 2030), tais valores contemplam mitigação, adaptação e transversais.

Primeira NDC Actualizada de Moçambique 2020 – 2025

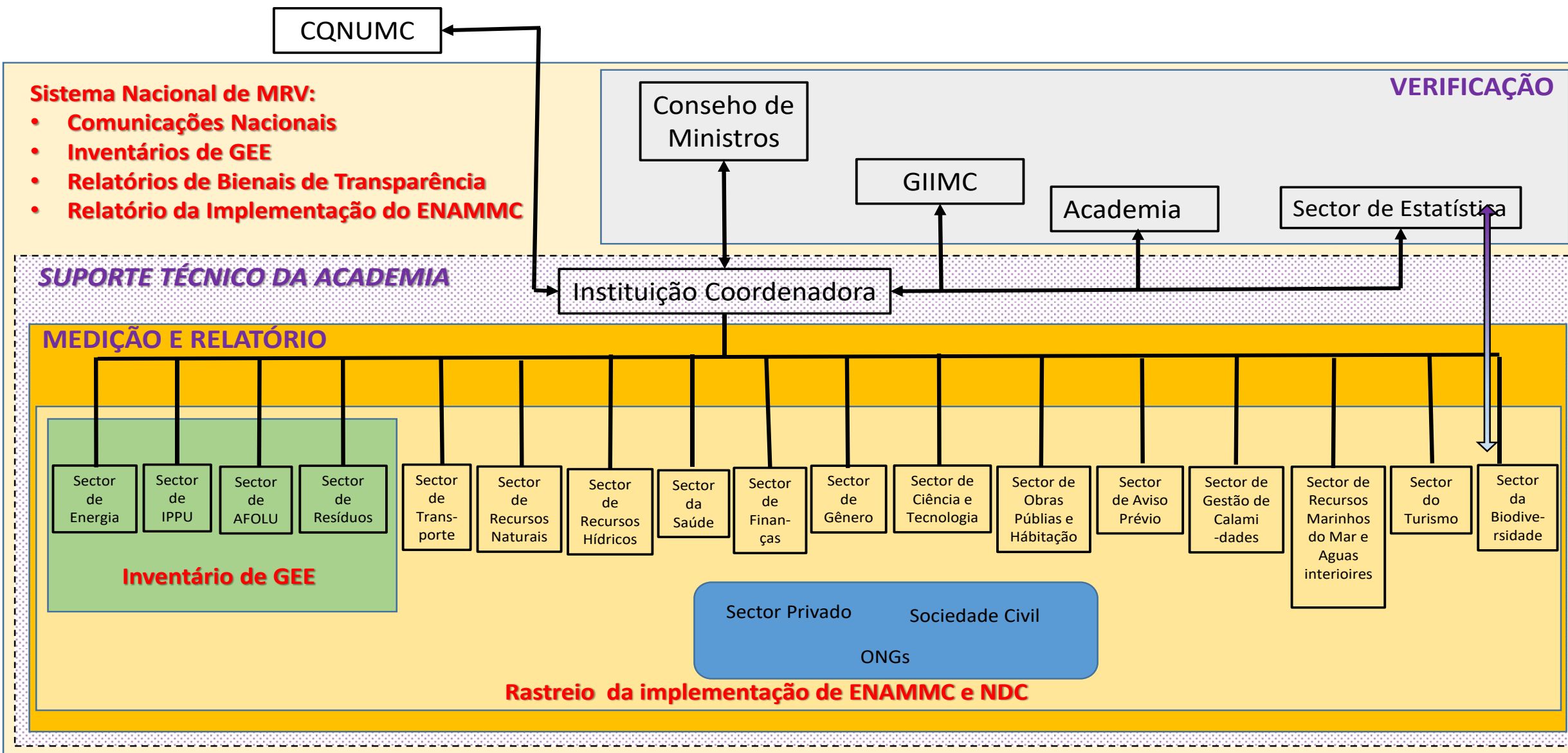
Contribuição na mitigação

- Melhoria do **acesso às energias renováveis 60 MW** (hídrica); 240 (MW eólica) e **fotovoltaica (259)**;
- Promoção da **expansão da rede nacional** ou a **criação de micro-redes** de distribuição de energia
- **Aumento a eficiência energética** através de desenvolvimento de programas e projectos
- Promoção do **uso de eletrodomésticos eficientes**
- Promoção da **urbanização de baixo carbono**
- Aumento de **Eficiência energética nas viagens** (MetroBus)
- Gerir e **valorizar os resíduos**

Contribuição na adaptação

- Vulnerabilidades de Moçambique,
- Cenários Climáticos
- Medidas de adaptação & resiliência, e Redução de risco climático: o **Reforço do Sistema de Aviso Prévio**, o aumento da resiliência na **Agricultura e Pescas** incluindo o desenvolvimento de práticas agrárias de baixo carbono; aumento da capacidade de **gestão dos recursos hídricos**, promoção de medidas de **Saneamento, Saúde, Biodiversidade, Florestas, Segurança Social e Comunicação, Educação**

Quadro da Transparência Climática Fortalecido de Moçambique



Grandes Diferenças entre a (I)NDC 2015 e a NDC 2021

- Alteração do período de cobertura
- Aumentou a meta de:

Documento	Redução de 2020 - 2024	2020 - 2030
INDC (2015)	23MtCO ₂ eq	76.5 MtCO ₂ eq
NDC actualizada (2021)	40.48 MtCO ₂ eq	99.22 MtCO ₂ eq

- As reduções não estão relacionadas com o IGEEE, mas acções de mitigação sectoriais.
- Existência de acções condicionadas ao apoio internacional e não condicionadas (via PSOE a ser calculadas com base no PSOE 2022, que será aprovado no Conselho de Ministros)
- Excluimos as contribuições do REDD+

Pontos Fortes que contribuem para o cumprimento das Acções contidas na NDC

- Indicação e priorização das acções pelos sectores para o presente quinquénio
- Verificação anual pelo MEF sobre a integração das acções da NDC nos PESOEs;
- Treinamento dos sectores: monitorar/mensurar, capacitação na integração da NDC no processo de planificação;
- Desenho de Ideias de projectos para concorrerem a financiamento climático internacional.

NDC 3.0 -Estratégia para o desenvolvimento de uma NDC mais ambiciosa e implementável

- Identificação das áreas prioritárias para a nova NDC (Energia e transporte, Agricultura, florestas e áreas de conservação, economia verde e circular);
- Revisão da NDC 2.0 incluindo análise das lições apreendidas e dos constrangimentos
- Encontros sectoriais para identificação de novas áreas com potencial de integração na NDC 3.0 em termos de adaptação, mitigação e perdas e danos
 - A estratégia de transição energética
 - ANAC, tem 11 projectos em biodiversidade que incluem a extensão das zonas tampão;
 - Reflorestamento e reabilitação de mangal e **seagrass**

Desafios

- ❖ Os custos de financiamento de projectos de energia limpa constituem um grande obstáculo adicional, especialmente nas economias emergentes e em desenvolvimento que enfrentam um custo de capital muito mais elevado.
- ❖ O reforço dos esforços internacionais para aumentar a disponibilidade e reduzir o custo do capital para as economias em desenvolvimento é uma dimensão vital das transições acessíveis.



MINISTÉRIO DA TERRA E AMBIENTE